

Um espaço maker no *Campus Restinga*

Justtynne Monteiro Costa Pereira¹, Lucas Portela Lopes¹, Shaiane da Luz Rodrigues¹,
Alexsandro Cristovão Bonatto^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Restinga. Restinga, RS

O projeto InovaLab@Restinga desde 2017 implementa um espaço maker dentro do *Campus Restinga* do IFRS que oportuniza o compartilhamento de ideias e equipamentos, seguindo os moldes do que é proposto pela rede FAB LAB. Este projeto busca propiciar interações criativas entre estudantes, profissionais e moradores do bairro, além de fortalecer conhecimentos produtivos. Um dos nossos objetivos é incentivar a inovação, empreendedorismo e a aprendizagem no *Campus*, desta forma o projeto tem como proposta desenvolver e estimular potenciais tecnológicos locais, através de oficinas capacitadoras. São realizadas oficinas makers com acesso livre e temática sobre assuntos pré determinados, ministradas por bolsistas e servidores. Todas as quintas-feiras ocorre o Open Day, que é um dia em que o laboratório fica aberto para visitas. Durante o primeiro semestre de 2018 já realizamos diversas oficinas que abrangeram diferentes áreas, como por exemplo a de Arduino e a de Origami, uma delas com cunho tecnológico e a outra voltada para habilidades motoras. A intenção é que consigamos atingir cada vez mais público, sendo ele interno ou externo do *Campus* com as oficinas e open days. Queremos capacitar as pessoas de diferentes formas, sendo em como utilizar os equipamentos do laboratório até em como utilizar softwares livres e de fácil acesso. Apesar de ainda não possuímos todos os equipamentos necessários para nos tornarmos parte da rede FAB LAB, estamos em processo de implementação e calibração da impressora 3D. Até o presente momento já realizamos várias oficinas, sendo elas Salvando os Bolsistas, Introdução a Python, Logos e Software de Modelagem Voltado para o Meio LGBTQueer, sendo essa em conjunto com o NEPGS do *Campus*, desta forma conseguimos aumentar a interação entre pessoas, tecnologia e diferentes áreas do conhecimento. Assim como no ano anterior, estamos conseguindo obter resultados satisfatórios das oficinas, por meio das avaliações dos participante podemos observar que durante as mesmas que as pessoas já estão mais familiarizadas com os termos e conseguem associar os assuntos propostos com as diferentes áreas do conhecimento, desta forma percebemos que estamos conseguindo disseminar a cultura maker no *Campus*.

Palavras-chave: Espaço maker. Inovação. Aprendizagem.